

AVE MARIA

ANNO XXXII

S. Paulo, 8 de Fevereiro de 1930

NUMERO 6



NA PORTA DO CONVENTO

"Paraiso das Crianças"

Casa unica especial de

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

desde recém-nascidos até 14 annos.

Roupas, vestidos, chapéus, toucas, brinquedos, etc., desde os mais baratos (preços de crise) até os mais finos, para meninos e meninas

ENXOVAES PARA BAPTISADOS
E COLLEGIAES

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 30 e 32
(Proximo ao Largo do Arouche)

Telephone: 5 - 5062

Adquira, hoje mesmo, o interessante e instructivo romance, A LEI DE DEUS, collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo. Preço: 4\$000 pelo correio. — Nesta Administração. Caixa, 615.

Gymnasio Municipal S. Joaquim

Reconhecido oficialmente

INTERNATO E EXTERNATO

LORENA (Estado de S. Paulo)

Edificios proprios, confortaveis, magestosos. Systema pedagogico do grande educador D. Bosco. — Instrucção Militar com direito á caderneta de reservista.

Pensão annual:

Curso Gymnasial Seriado, 1:700\$000

Curso Primario e de Admissão, 1:500\$000

Pedir informações e prospectos

ao Rvmo. P. Director

Collegio S. José

EQUIPARADO A' ESCOLA NORMAL
E DIRIGIDO PELAS FILHAS DE JESUS

Está installado na cidade de PALMYRA, o melhor clima de Minas, em predio apropriado, espaçoso, de tres andares, com observancia dos mais rigorosos preceitos da hygiene e pedagogia modernas.

Mantem curso primario, annexo, normal equiparado, linguas, musica e bordado

Optimo tratamento — PREÇOS MODICOS

UM UNICO VIDRO!

«Sr dr. Domingos da Silva Pinto. — Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparad- PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE a um parente meu, cujo estado era bem grave, e, parece incrível que, com UM UNICO VIDRO, ficasse radicalmente curado.

Cangussú, 11 de Maio de 1916 — Felcissimo J. Duarte».

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Gymnasio São José

POUSO ALEGRE — Sul de Minas

Sob os auspicios do Bispo de Pouso Alegre. Fiscalizado pelo Governo Federal, para a equiparação ao Collegio Pedro II.

CURSO SERIADO E PARCELLADO

Instrucção militar

Porcentagem de approvações nos exames officiaes de 1929: 95 por cento.

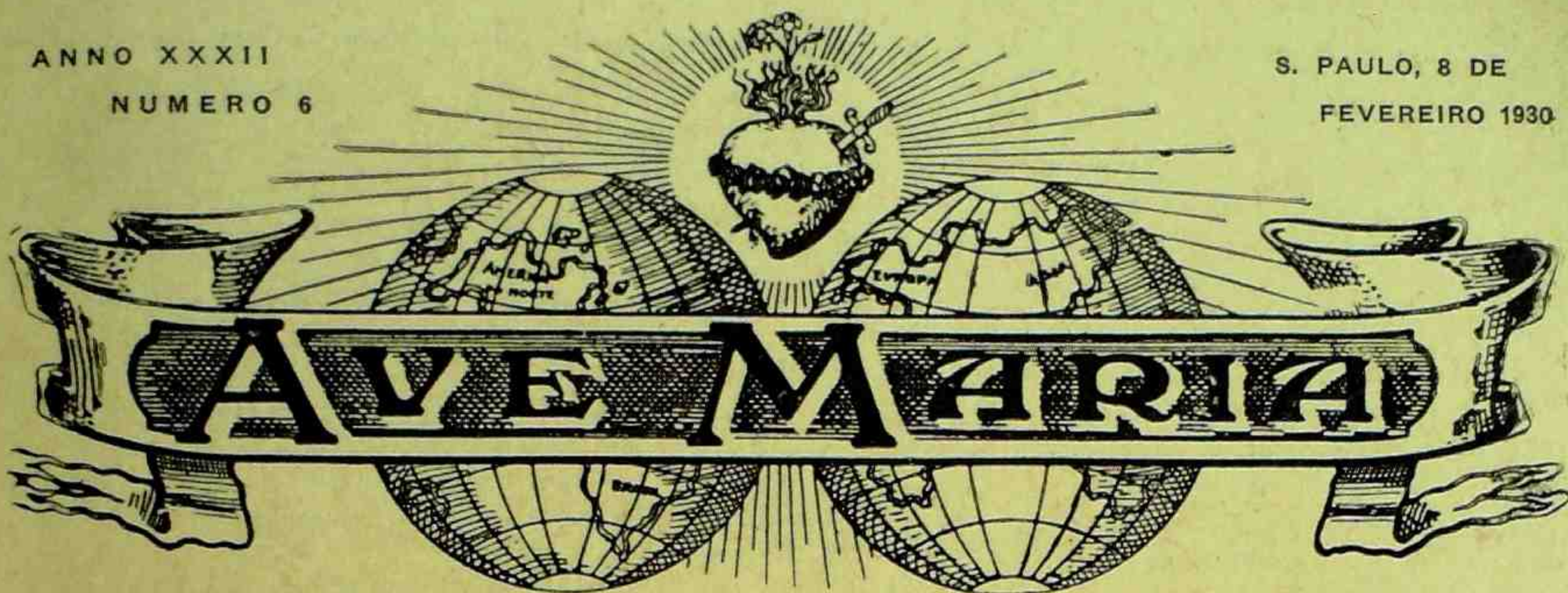
Cinema no proprio Gymnasio

Pensão annual para internos .. 1:500\$000

Só existem 20 vagas no internato

Peçam prospectos com urgencia ao Director — Padre Benedicto Proficio.

CERA DR. LUSTOSA Infallivel na
DOR DE DENTE



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

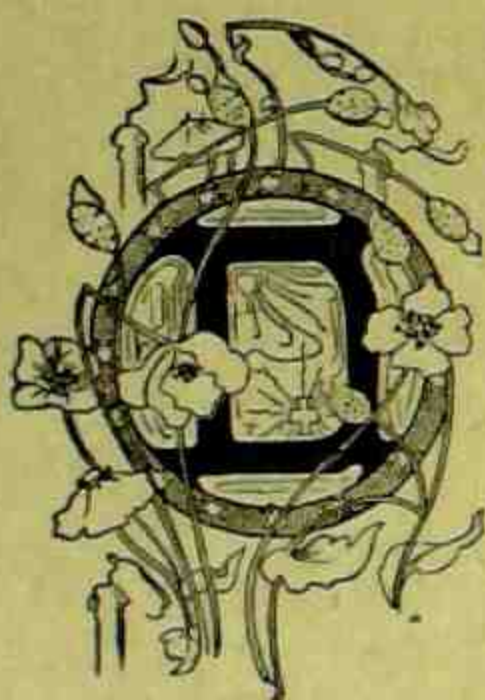
Assignaturas :
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam. no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração :
Rua Jaguaribe, 99
Caixa, 616 - Telephone, 5-1304

PAISAGEM DE ALMAS

ROSAS . . .



OE como uma alfinetada em carne viva, a fria brancura duma sala de operações. Tudo ahi é deslumbradoramente branco; as paredes estucadas que reflectem com suave brilho os movimentos e as voltas todas dos cirurgiões, as lages de marmore do soalho, as vitrinas de crystal, cheias de

instrumentos brilhantes; a cama esmaltada, com a estranha apparencia de um luxuoso potro de tormento..

Como Unico e violento contraste, uma cestinha que parece esquecida junto ao espelho do lavatorio, deixa transbordar suas rosas de purpura, que parecem contemplar-se admiradas deante daquelle espelho. Que não de fazer ahi essas rosas, symbolo da mais galharda e exuberante louçania nessa branca sala nua, onde tudo recorda a morte e a dor?

São como um pedaço de vida palpitante e magnifico que alguém, por surpresa tivesse capturado nos campos preferidos da morte.

Sua fragancia sente-se abafada sob a penetrante mistura de iodo e de ether que satura toda a sala. Quiçá pela unica vez, em lugar de ser um adorno natural e gracioso, augmentam com seu contraste a implacavel pallidez de quanto as rodeia e são, sem assim pretendel-o, como um indice cruel de referencia de todas as coisas amaveis da vida, no precioso momento em que por ventura é necessario dar-lhe o adeus derradeiro para sempre. Triste sorte a de estas rosas vermelhas!

Foram cortadas da roseira quando ainda o orvalho da manhã constellava-lhes de pedras preciosas. Foram arrancadas ao pomposo orgulho do jardim onde escutavão as inefaveis musicas dos passaros e

dos corações. As deixarão ficar aqui para que sejam testemunhas das lagrimas e do sangue?

Uma Irmã de Caridade, toda branca tambem, com as azas abertas do seu veu, entra sigilosa, quasi imperceptivel e dispõe aqui e acolá, as brancas toalhas, as brancas gases esterilizadas, o algodão, os vidros de alcool, de iodo, de ether. Descerra provisoriamente as cortinas que conservavam a sala em relativa penumbra e toda se inunda de claridade. Nesse instante chega o Doutor que vem fallando com seus assistetntes.

Todos vestem seus aventaes brancos, perfeitamente abotoados. A Irmã apresenta-lhes as luvas de borracha, e com uma diligencia apressada escolhe o doutor os instrumentos que não de servir para esta operação.

— Irmã, não vejo as injecções de oleo.

— Doutor, tão ruim está a coisa?

O doutor, com o rosto suavemente impassivel move a cabeça com um gesto de contrariedade.

— Infelizmente, receio que sejam inuteis.

Num momento, a Irmã, preparou sobre uma das mesas que há perto da janella, toda uma pharmacopea de reactivos do coração.

— De cá essas rosas, Irmã. Aqui, perto da cama. A doente tem esse pequeno capricho. Diz que com o cheiro dessas rosas não tem medo.

O doutor acaricia suas proprias barbas com um gesto de impotencia despeitada.

Já está a cama preparada. Numa padiola que rola brandamente sobre o pavimento trazem a doente. Mas quem é a pessoa doente? Esse cavalheiro de barba gris, que tem a face encovada e livida e as mãos com que arrasta a padiola torpemente tremulas, ou a formosa menina estendida sob o lençol branco e cujo rosto esbraseado pela febre é como

uma grande rosa aureolada pelos cabellos de ouro que aparecem soltos graciosamente? A graciosa menina sorri com os olhos brilhantes, tal vez pela febre, tal vez pela esperança. Oh! que grande esperança! Ha nella, como nas rosas uma aparente exuberancia de vida... Tambem sua juventude contrasta terrivelmente com a muda pallidez em que se ve envolta desde que entrou na sala. Um instante se contrae seu sorriso, quando seus olhos curiosos cahem sobre as ferramentas e pinças, dispostas sobre o crystal da mesa ao lado.

Mas com uma oportunidade delicada a Irmã-sinha se interpõe occultando os instrumentos e lhe apresenta a cestinha de rosas.

— Que bellas rosas! são do jardim do Sanatorio?

O doutor responde affirmativamente, no emtanto que ella mete as mãos na cestinha.

— Temos uma grande variedade de roseiras. Já terá occasião de as ver quando ficar boa.

Estas ultimas palavras tremiam nos labios do medico, não acostumado a mentir. Porém a formosa menina não repara nesse pequeno detalhe.

— Ha muitas, Irmã? Leve a metade para o altar da Virgem que está na Capella e rezem, eh! vejam lá que m'o prometteram. Esta, para mamãe. Leve-a, papae. E esta para o senhor.

O cavalheiro da barba gris, afasta-se com as rosas nos labios e, já fora da sala ouve-se-lhe dar um grande gemido.

Tambem o doutor de rosto suavemente impassivel senté que não enxerga bem, que tem embaçados os oculos.

E a formosa menina está deitada sobre a mesa de operações.

A Irmã dá-lhe a beijar a cruz do seu rosario. Um dos assistentes aproxima-lhe o cloroformio.

— E minhas rosas? — pergunta a menina com os olhos fechados. — Não me dão as rosas?

O doutor replica com uma ternura quasi paternal:

— Não lhe agrada mais este aroma? Este delicado aroma das macieiras? Não esteve nunca num desses pomares coalhados de macieiras?? Veja, não é verdade que isto lembra uma cestinha cheia de maçãs?

— Sim. No quintal nosso ha... uma formosa macieira bem pertinho da porta... Tem maçãs maduras e frescas... maçãs... maçãs...

Sua voz foi apagando-se suavemente como o écho de uma campainha no ar tranquillo. Não se escutaram mais suas ultimas palavras. Seus sentidos perdem-se e se desvanecem como que mergulhados numa espessa e branda neblina sem fundo. Seus labios, porém, ainda se movem. Desde essa distancia imprecisa e vaga, ella continua dizendo que tem uma macieira e uma roseira e deseja cuidem até á tarde das suas rosas e maçãs. Suas palavras, porém, se diluem e evaporam sem echo no abysmo suave, da mascara que lhe cobre os olhos.

Nem chegam até o doutor que tem a thesoura nas mãos, e nem são ouvidas pelo assistente que a cada momento lhe ausculta o coração...

E á tarde ella já está pallida, deitada sobre a brancura do leito, e as rosas ainda trescalando aromas, cobrem o crucifixo que aperta entre as mãos inertes.

TINO

Da côr dos meus oculos

"SEUS TRABALHOS"

Reunida em Londres a Federação dos Açougueiros, tem lançado contra as mulheres uma grave accusação, sobre tudo contra as mulheres daquelle paiz: principalmente as que não sabem cozinhar.

Provavelmente esta accusação, já teriam dado, em casa ou fóra de casa, em voz alta ou resmungando, aquelles maridos que tivessem coragem para isso. Porém é certo que estas suas queixas não teriam nenhuma importancia. O papel do marido, o qual, noutros tempos, foi de principal protagonista no lar, mais tarde desceu a ser um simples empregado, e hoje é de simples comparsa: que é o mesmo que dizer um parente do conjuncto.

O mesmo está acontecendo ao papel de pae. Para chamar a attenção do facto tem sido preciso levantar

a voz os açougueiros, aos quaes não lhes faz bom estomago, que as carnes que elles pesam mal, sejam, além disso, mal preparadas para comer, e mal servidas. Entre os açougueiros haverá muitos que juntem a esta circumstancia de açougueiros a de serem paes de familia, e de maridos, porém o protesto é simplesmente profissional. Tudo quanto tem dito e votado juntos no seu congresso, não se teriam atrevido a dizer, um por um, nas suas mesmas casas.

Para o homem, a crise do lar começou com as notorias difficuldades do serviço domestico. Aos poucos, vae desaparecendo o officio de empregada. Porém, este conflicto o tem soluçionado tambem aos poucos a esposa de mãos brancas, dedicando-se aos trabalhos culinarios, os

quaes não favorecem em nada a conservação da alvura das mãos.

Infelizmente, nem com este recurso se pode contar actualmente. Ao que dizem, as inglezas cozinham muito mal, porém não se negam a cozinhar.

Em muitas partes figura o não cozinhar e não se preocupar para nada dos afazeres da casa: é um dos pontos principaes do programma da emancipação feminina. Isso ha de ter como consequencia que o homem tenha de adoptar uma solução heroica: aprender e realizar por si mesmo as tarefas domesticas: cozinhar, lavar, costurar as meias, passar a roupa a ferro, espanar os moveis, etc etc. Em breve existirão Academias para o ensino de tudo isto aos varões. E si os governos attendem, como é de direito, á instrucção dos seus subditos, as "Escolas do Lar" que daqui em diante se estabelecerem devem ser para homens somente.

Porém, quando isto se realizar,

E V A N G E L H O

(Math., c. XIII.)

Naquelle tempo: Disse Jesus ás turbas esta parábola: Semelhante é o reino dos Céos ao homem, que semêa bôa semente em seu campo; e dormindo os homens, veio seu inimigo, e semeou cizania entre o trigo, e foi-se. E como a herva cresceu, e produziu fructo, então appareceu tambem a cizania. E chegando-se os servos ao pae de familias, disserão-lhe: Senhor, não semeaste tu boa semente no teu campo? D'onde lhe vem pois a cizania? E elle lhes disse: O homem inimigo fez isto. E os servos lhe disserão: Queres que vamos, e a colhamos? Porém elle lhes disse: Não: porque arrancandó a cizania, não arranqueis por ventura tambem com ella o trigo. Deixae-os crescer ambos juntos até a séga, e ao tempo d'ella direi aos segadores colhei primeiro a cizania, e atae-a em molhos para a queimar, mas o trigo ajuntae no meu celleiro.

Cateclismo Liturgico

DOMINGA QUINTA DEPOIS DA EPIPHANIA

Que nos recorda o Evangelho desta Dominga?

Lembra-nos que Nosso Senhor Jesus Christo serviu-se de comparações familiares e parabolâs afim de melhor ensinar a sua doutrina ás almas simples e pouco illustradas. Na parabolâ do joio ou zizania o divino Mestre nos descreve o porvir da Santa Igreja, suas provas e seus progressos.

Que nos ensina a parabolâ da quinta Dominga?

Nos ensina que a Igreja é seme-

lhante a um campo em que Deus, o Pae de familia por excellencia, quiz que crescessem as almas justas para admittil-as maduras nos celleiros do céo. Mas, por permissão de sua que parece dormir, o demonio semeia joio ou zizania no campo, isto é, suscita almas perversas que são o tormento dos Santos. Os creados, isto é, os Apostolos, os pastores, os Missionarios, com zelo menos tolerante que o do bom Mestre, quizeram arrancar a má herva; porém, Deus tempera seu ardor, ordenando-lhes terem paciencia até a hora do juizo, que será a hora da grande colheita. Tambem compara-se Christo Senhor Nosso ao lavrador que semela a bôa semente da divina palavra; mas que infelizmente o de-

quando os homens aprendam estas interessantes tarefas, elles as quereão fazer para os outros? E' de temer que só por elles e para elles. Temos ficado de accordo com as mulheres, que pensam ser o homem um egoista. Tem-no accusado muitas vezes de não ter coração, porém somente estomago. Tem-se dito do mesmo que só procura o lar para fruir das que nelle lhes proporcio-

na abnegação feminina. Deve ter-se em conta tudo isto para presagiar o futuro.

Estou recejando que quando o homem faça para si a comida, lave sua roupa e a passe a ferro, e tire pessoalmente a poeira dos seus moveis, não procurará a mulher para casar com ella.

Muito terá então a mulher para se enfeitar, muito ainda para dis-

monio designado pelo homem inimigo semeia a mentira e o vicio bem figurados pela zizania.

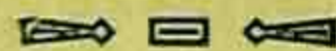
Que lição nos dá o Apostolo na Epistola desta Dominga?

Exhorta-nos São Paulo a ser boa semente do campo do Pae de familia, embora nos alcance a praga do joio; o que é um prodigio do Deus bondosissimo, a quem servimos, embora perversos no passado, podemos ser transformados em trigo pela graça, isto é, nos explica a extrema paciencia e tolerancia do Senhor.

Que pedimos a Deus nas orações da Missa?

Pedimos-lhe que zele por sua grande familia que é a Santa Igreja da qual é seu unico apoio que sustenta aos debeis que poderiam cahir novamente no peccado e que purifique seu grão e que obre este prodigio por seu divino Filho o qual quer ser nosso alimento. (Postcommunhão).

PIUS



Indicador Christão

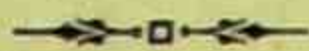
FEVEREIRO

- 9 Domingo — S. Cyrillo.
- 10 Segunda-feira—Sta. Escolastica.
- 11 Terça-feira — N. S. de Lourdes.
- 12 Quarta-feira — S. Melesio.
- 13 Quinta-feira — S. Lucinio.
- 14 Sexta-feira — S. Eleucadio.
- 15 Sabbado — Sta. Agape.

correr e assim poder realizar seus encantos: muito mais terá para se dar ou ter habilidade para que o homem acredite que elle será feliz e possa decidir um dia a vestir o trajo de solemnidade, e a tome pelo braço para sahirem juntos, caminho da Igreja, aos accentos da marcha nupcial de "Lohengrin".

P. GREGORIO PRIETO, C. M. F.

Página Cordimariana



OS PRODIGIOS DO ESCAPULARIO VERDE DO C. DE MARIA

Antes de proseguir a narração dos prodígios operados pelo escapulario milagroso do Immaculado Coração de Maria, cumpre-nos, para maior utilidade de seus innumerados devotos, adiantar algumas informações necessárias ou esclarecimentos, acerca do mesmo.

A) Sua origem. — A 8 de Setembro de 1840, uma Religiosa das Filhas da Caridade, de nome Justina, teve a visão seguinte:

Appareceu-lhe Maria SSma. trazendo na mão direita o seu coração e na esquerda uma especie de escapulario verde ou medalhão.

Em um lado deste medalhão de panno verde se achava a imagem de Maria SSma. tal como se mostrára nas aparições anteriores; e, no outro lado, "um coração que despedia raios mais brilhantes que o sol e transparentes como o crystal". — Em redor deste Coração transpassado de uma espada, — estava uma inscripção de forma oval, encimada de uma cruz dourada, com as palavras: "Coração Immaculado de Maria; rogai por nós agora e na hora da nossa morte".

B) Como se deve usar. — Não sendo este escapulario, como os mais bentinhos, o habito proprio de uma confraria, não se emprega formula especial para benzê-lo nem delle se faz imposição propriamente dita. Basta que, depois de bento por um padre (e todos os padres podem dar esta benção), seja usado pela pessoa que desejamos submeter a sua feliz influencia. Receiando-se alguma reluctancia da parte desta pessoa, o escapulario lhe pode ser collocado, sem que o saiba, por entre as vestes, no leito ou no quarto. — Quanto ás orações, ha uma só que se deve rezar cada dia, e se acha inscripta sobre o escapulario: "Coração Immaculado de Maria, rogai por nós agora e na hora da nossa morte". Se a pessoa interessada não a dissesse, outra a recitaria em seu nome.

C) Sua efficacia. — Mal tinha sido conhecido este escapulario, espalhou-se por toda a parte, produzindo conversões extraordinarias e fazendo ás vezes recobrar a saude corporal.

Estes prodígios se multiplicam de dia para dia, a ponto de já se não poderem contar. A cada instante registam-se conversões inesperadas de infieis ou de peccadores rebeldes a todas as industrias do zelo, e que se declaram vencidos desde o momento em que se emprega o escapulario verde.

D) Deposito e preço. — Encontra-se este escapulario, na Casa de M. Baumard (15, rue Garancière, Paris, VI.e) na Casa Central das Filhas de Caridade, rua Santa Amelia, 102, Rio de Janeiro, em todas as Casas da mesma Congregação no Brasil e na Administração da "Ave Maria" caixa, 615, São Paulo.

Por correio registrado, esta Administração não pode servir menos de meia duzia, ao preço de 6\$000.

Cada remessa irá acompanhada de um folheto-sinho explicativo.

Roga-se mandar relação das graças alcançadas a esta Redacção.

IV — Cura espiritual de uma joven de máos costumes. — (Julho de 1907)

E' attestada pelo Missionario que lhe serviu de instrumento e seu testemunho é digno de fé.

Uma joven do Norte da França, de 29 annos de idade, educada em toda a pureza e na pratica da santa religião, foi arrastada ao mal por um amigo da familia, o qual abusou da confiança que se lhe tetstemunhava. Logo, a pobresinha não poude mais resistir ás suas máos paixões, tornadas tyrannicas, e procuravam na solidão as satisfacções que uma separação reconhecida como necessaria, tivesse logrado evitar, poupando assim, muitas offensas divinas.

Esclarecida e tocada pela graça, a joven resolveu deixar o seu triste estado, e, afim de assegurar melhor a sua perseverança, abraçou um genero de vida que parecia a tornaria melhor.

Mas os habitos contrahidos, e as poucas victorias eram alternadas por frequentes e bem vergonhosas derrotas.

Pelo mez de Março de 1907 foi recommendada a um Padre da Missão o qual muito se esforçou por seus conselhos afim de encaminhal-a para o bem. Mas após uma melhora de alguns mezes, o mal voltou ainda com maior intensidade.

Occorreu então ao Missionario a lembrança de dar-lhe o escapulario verde. Aceitou-o de boa vontade e o trazia comsigo devotamente, recitando diversas vezes por dia a sua pequena oração: "Coração Immaculado de Maria, rogae por nós, agora e na hora de nossa morte".

A SSma. Virgem não se fez surda aos seus rogos, e respondeu á sua confiança, concedendo-lhe a cura subita e radical. E no dia 7 de Novembro seguinte, a joven convertida poude escrever á Superiora que lhe servira de intermediaria junto ao Missionario:

"Penso estar livre para sempre daquelle desgraçado entrave que me causou tanta magua. Não sei como agradecer á Santissima Virgem esta inapreciavel graça, pois eu lh'a devo certamente. Agora não tenho mais motivo para ficar triste e aborrecida e d'ora em diante devo mostrar-me sempre mais generosa no serviço do Bom Deus. Quando virdes o Missionario que tanto se interessou por minha pobre alma, por favor contaê-lhe toda a minha felicidade e impossibilidade de exprimir-lhe dignamente o meu reconhecimento. Assegurae-o da minha fidelidade em seguir á risca todos os seus conselhos. Dizei-lhe haver "o mal desaparecido desde Julho"! Quatro mezes de calma perfeita, após as tempestades "pavorosas" que precederam, não é miraculoso?"

Tambem não encontro expressão, capaz de traduzir a minha felicidade. Só posso dizer e sempre repetir: "Obrigada, ó Maria, obrigada, mil vezes obrigada"!

BELLO HORIZONTE tem se tornado uma cidade verdadeiramente universitária.

Os estabelecimentos de ensino primario, secundario e superior multiplicam-se dia a dia.

Em muitos delles se fazem cursos especializados diversos.

Seja exemplo o "Collegio Immaculada Conceição", que mantem a "Escola Commercial Federal, fiscalizada pelo governo da União, de accordo com o decreto 17.329, de 28 de Maio de 1926.

Nesse curso, constituido por um anno preliminar e 4 propriamente destinados ao estudo das materias nelle exigidas, comprehendendo o programma da Academia Commercial Federal, são expedidos diplomas validos em todo o paiz.

E' uma profissão nobilissima para senhorinhas, sendo já avultado o numero de alumnas que o estão frequentando.



Alumnas que mais se distinguiram durante o anno passado no "Collegio Immaculada Conceição", de Bello Horizonte, a que se refere hoje o redactor da Pagina Mineira.

O Collegio Immaculada Conceição funciona em vasto predio proprio, para esse fim especialmente construido, á rua Aymorés, n.º 1.600. Tem ao lado a antiga capellinha de Lourdes, hoje propriedade do estabelecimento, na qual a comunidade e corpo discente ouvem missa e assistem a outras praticas religiosas.

E' capellão do instituto monsenhor Carlos de Vasconcellos, reitor do Seminario do Coração Eucharistico de Jesus, o qual, aos domingos e dias santificados, delicia a assistencia com as suas admiraveis predicas, vasadas em estylo primoroso e ungdas de grande piedade.

AZEREDO NETTO

O SINO DA BOA VIAGEM

Das torres do arraial perdidas no passado
Ainda nos vem cantando o toque vesperal;
Como tudo o que foi, aos nossos pés calcado,
Sumiu-se ao progredir da immensa Capital!

Emmudeceu a voz do templo abandonado,
A voz com que vibrava a Serra do Curral.
E cuja ondulação, de vallado em vallado,
Chamava os corações que iam talvez ao mal.

Hoje, ao lado, se apruma a esguia torre esbelta
Levando ao mar do azul, em luminoso delta,
O rio de orações que sobem para Deus.

Bemdicto progredir que as almas purifica,
Que trouxe para nós a alma de Villa Rica
— Terra da promessa dos modernos Hebreus.

Amedée Perét



A C I D A D E

Eis a cidade! — Casas alinhadas
E, por toda a extensão que a vista abraça,
Palacios, templos, torres elevadas
E chaminés a vomitar fumaça.

Tudo é bello: o jardim, a rua, a praça,
E, no dorso brunido das calçadas,
Constante a fila interminavel passa
De carros e carroças apressadas.

Alli dentro se agita a humana massa
No eterno afan das coisas desejadas
E vive o luxo perto da desgraça!

Quantas vezes, alli, pelas poisadas
Onde o goso transborda em fina taça,
Passam mortos ao som das gargalhadas!...

Joaquim de Vasconcellos

* A soberania existe em Deus, na lei moral, no designio providencial que governa o mundo. Não ha soberania no individuo, nem na so-

cidade, sinão enquanto se conformam com aquelle designio, aquella lei e se dirigem áquelle fim. — Mazzini.

* Se os homens chegassem a comprehender hoje a revolução, amanhã ella não existiria mais. — De Maistre.

Idéas Pedagógicas

I

ESCOLHA DE COLLEGIO

SÃO estes dias de azafama e inquietação. Não falamos na crise economica, nem visamos as luctas partidarias das proximas eleições, nem muito menos nos referimos a boatos fallaciosos perturbadores da tranquillidade olympica dos nossos campos e cidades.

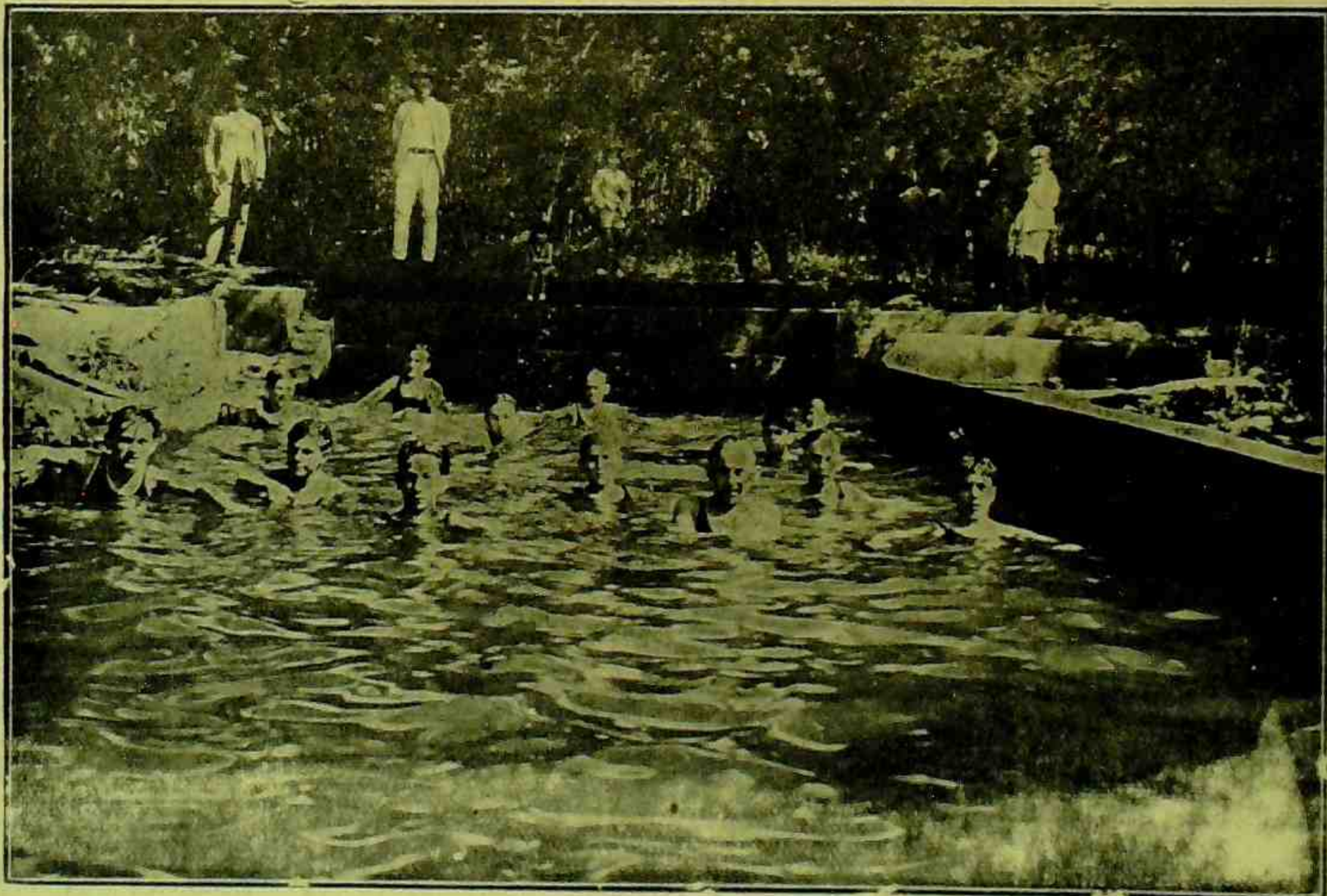
A effervescencia e preocupação da lidima familia brasileira restringe-se, nesta temporada, á esphera sideral da educação dos filhos e por consequencia á selecção de um collegio que lhes garanta o maximo resultado

Neste tempo das matriculas collegiaes, não ha negal-o, esse cuidado sobreleva a todos os demais; é a epoca indigitada para a inquirição de estatutos e aferição de condições economicas, tratamento, moralidade, disciplina e tantos outros requisitos que satisfaçam em cheio — no sentido completo e senhoril da palavra — a vontade mais exigente.

Todavia essa investigação será apenas os podromos do magno inquerito para resolver tão importante assumpto. Não bastam em vez os estatutos para o julgamento de um centro de ensino; os paes ou tutores deverão logo scientificar-se, por falas de outrem ou de visu, do clima saudavel, da alimentação abundante e escolhida, dos campos de recreio, das aulas e salões espaçosos e dos dotes intellectuaes dos mestres, visto como, por um capricho original da arte photographica, são ineptas as mais nitidas photographias para nos descobrir a magnificencia ou acanhamento de um collegio ou centros consimiles. Dir-se-ia que a camara escura se amolda a todos os papeis e se encurva a todos os feitos.

Virá depois o esforço mais ou menos ingente para convencer o filho da necessidade imperiosa do estudo; será mister atalhar-lhe os sophismas descahellados, contrabalançar-lhe as propostas ou sonhos chimericos, convencel-o dos erros ou cinças escolares e propellil-o desassombradamente pela carreira luminosa da sciencia e da educação.

Ne quid nimis, foi sempre o lemma dos verdadeiros educadores e neste ponto da escolha de collegio e a obrigatoriedade de opulentar com o ensi-



BATATAES — Piscina de natação do Gymnasio São José

D O R E S D O I N D A Y Á



Primeira turma de dedicados "Coroinhas" da Matriz, ao lado de Mons. Mario Silveira, Vigário daquela prospera cidade mineira.

no a intelligencia e com a educação a vontade das creanças, vae a culminante obra, posto que arrastada, estafadora e ouriçada de espinhos, a obra titanica que salvaguardará a nacionalidade e a cingirá de louros immortaes.

Relegem-se para o cadoz das antigualhas os preconceitos, acrisole-se cada vez mais o culto austero da sciencia e avalie-se a importancia das boas letras, verdadeira pedra philosophal que transforma em ouro de lei os menores esforços.

Nem todos, porém, possuem o condão maravilhoso de atinar com a verdadeira escolha de um optimo centro educativo. Tudo depende da orientação das idéas, tudo é obra dos principios. Em face

da moral, da historia e da razão, onde deve collocar os filhos uma familia catholica? Acima de tudo, qual o symbolo orientador para essa eleição momentosa? Dil-o-hemos sem desmaios: o symbolo que paira perennemente por sobre a grandeza do Brasil, o cruzeiro immenso de estrellas que Deus collocára como um reclamo circumfulgente da religião que agiganta e virilisa a nacionalidade.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Gymnasio S. José — Batataes.

Assignar a "Ave Maria" é dever do bom catholico

O eremita de Moncorvo



(Novella de SILVA BARROS)

II

Reportemo-nos, pois, ao anno de 1809, num dia de agosto. Moncorvo amanhecera como sempre, envolta em silencio; os seus habitantes já se preparavam para recommençar o trabalho nos campos. Seriam cinco horas: o sol nascia, beijando a pequenina aldêa, que vista de longe, mais parecia uma corôa no alto do morro.

Um viandante galgava penosamente o sinuoso caminho. Parecia fatigadissimo porque a cada cem metros parava para retomar o animo e refazer-se das forças esgotadas. Apoiado a uma grossa bengala, caminhava a custo, motivo por que nós facilmente o alcançamos, seguindo-o discretamente, como convem á nossa situação de observadores.

Já proximo da primeira casa do povoado o viajante parou novamente, cobriu melhor um regular volume que levava, e voltando-se para traz murmurou, contemplando o horizonte:

— Ah! Quanto andei!... Emfim, a minha missão está prestes a findar.

E num ultimo arranco de energia, o matutino visitante de Moncorvo, acabou de galgar a encosta. De novo parou para se orientar: olhou em rédor, e tendo divisado á sua esquerda a pequenina ermida de frei Deodate, o desconhecido falou entredentes:

— Ell-a. Não terei mais nada a fazer senão procurar a igreja.

E acto continuo encaminhou-se para ella. Cinco minutos bastaram para chegar ao adro da capellinha, áquella hora matinal, ainda deserto. Elle aproximou-se e curvando-se a meio sobre o unico degrau que dava accesso á capella mais uma vez observou a redondeza para verificar, talvez, se alguém o via. Certo de que estava absolutamente só, o forasteiro depositou junto á porta o pequeno o fardo que trazia. Depois ergueu-se rapido e a passos largos ganhou a viélla proxima, afastando-se.

•••

Pouco depois da scena que aca-

bamos de assistir, um homem batia fortemente á porta da casa de frei Deodato, que ficava ao lado da capella. As pancadas resoavam apressadas ao mesmo tempo que uma voz chamava:

— Frei Deodato!... Frei Deodato!...

O sacerdote que orava havia algum tempo e já se achava prompto para celebrar a missa habitual, ergueu-se do genuflexorio e foi abrir a porta.

— Padre — disse-lhe um homem que parecia tomado de profunda emoção — na porta da igreja ha uma creança!

— Uma creança? — interrogou frei Deodato — E que ha nisso Greg, para tanto ruido e admiração?

— E' que está dentro de um cestinho — accrescentou o homem — e parece que está abandonada.

— Vejamos — disse o padre dirigindo-se para a porta da capella seguido do informante.

Qual não foi o espanto de frei Deodato, quando verificou a veracidade da noticia! Com effeito, dentro de um cestinho, achava-se ali uma creança recém-nascida. Passado o primeiro momento de pasmo, o sacerdote curvou-se sobre o cestinho e começou a examinar o achado. Rebuscou as roupas que o envolviam e deparou com um pedaço de papel dobrado, onde leu e releu estas palavras: "Padre. A fatalidade desviou o destino desta creança. Entrego-a a vós que sois mais de Deus do que dos homens".

Frei Deodato quedou-se pensativo com os olhos fixos no papel que acabara de lêr. Meditava sobre qual resolução deveria tomar ante o achado. De repente falou, dirigindo-se ao homem a quem chamava Greg:

— Não podemos nem pensar em descobrir quem abandonou aqui esta creança; seria procurar inutilmente num escuro labyrintho. Tambem não sei, por emquanto, a quem entregal-a, para depois reflectir sobre o que nos convem fazer.

— Padre — disse Greg — Podéis entregal-a á ti'Anna. E' uma boa mulher, capaz de cuidar bem da pobresinha.

— Ti'Anna? Sim — respondeu pensativo o sacerdote — mas, essa boa mulher não vive só. Sabeis que o marido anda pelo mau caminho e que eu ainda não conseguí cortar-lhe a embriaguez.

— Penso — opinou Greg — que o perverso Tito não se opporá, uma vez que é o senhor padre quem o manda. Sabeis muito bem o quanto sois respeitado e querido na aldêa.

Frei Deodato reflectia. Não tardou, porém, o ajuntamento de pessoas em frente á capella. O adro encheu-se de curiosos e todos queriam vêr a creança. O sacerdote, tomando uma resolução repentina, disse ao ouvido de Greg:

— Sim. Levemol-a á ti'Anna. Talvez uma creança no lar, sirva de represa aos maus instinctos de Tito. Eu me encarregarei de vigial-a.

— E eu tambem — accrescentou Greg, esfregando as mãos em signal de contentamento.

Frei Deodato, então, fazendo para os curiosos um gesto de quem ia falar, disse:

— Boa gente. Deus acaba de entregar por mão desconhecida, á nossa guarda e protecção, uma pobre creança recém-nascida. Quem a trouxe desapareceu sem deixar o menor vestigio, e, nem sequer o nome da pobresinha nos annunciou. Hoje mesmo ella será christã: receberá o nome de Luiz. Dentre vós, meus irmãos, achei para tomar conta da creança, a ti'Anna, mulher que não tem filhos e como sabeis muito o lamenta. Estão todos concordes, não é assim?

E o pequeno auditorio respondeu a uma voce:

— Sim! Sim!

O sacerdote ergueu do chão o cestinho e depois de mostral-o em semicirculo a todos, entrou na capella seguido pelo grupo. O cestinho foi depositado junto ao altar e frei Deodato iniciou a missa. Durante o acto religioso o silencio só foi interrompido pelo choro da creança, que despertára. Depois, frei Deodato dirigiu-se á pia baptismal e chamando a Clarinha, filha de um honrado camponez, mandou que ella tomasse a creança nos braços afim de servir de madrinha.

— Vós sereis o padrinho, Greg — disse elle.

O pequenino rejeitado foi baptisado recebendo o nome de Luiz. Fin-

Notas e Notícias

EMILIO LOUBET RECEBEU OS ULTIMOS SACRAMENTOS

Noticiamos, ha dias, o fallecimento de Emilio Loubet, antigo presidente da Republica Franceza cujo nome ficará na historia ligado ás criminosas leis de Waldeck-Rousseau e de Combes.

Loubet pertencia a uma familia catholica praticante. Desde que se afastou da politica, em 1906, quer estivesse na quinta de La Bégude-de-Mazenc quer na sua casa de Montélimar, recebia de bom grado a visita dos sacerdotes e não faltava á missa do domingo.

Nos ultimos annos era assistido por uma religiosa enfermeira que o cercava de cuidados e não cessava de resar por aquelle que tinha assignado as leis de proscricção das religiosas.

Na ultima crise grave que pôs em perigo a vida de Loubet, foi immediatamente chamado para lhe assistir o conego Reboulet, arcepreste de Montélimar, como parochio e como amigo da familia.

Loubet recebeu os sacramentos da Penitencia e da Extrema-Unção, resgatando por uma morte christã o mal que, durante a vida, fizera á Igreja, ao clero e ás ordens religiosas.

UM PADRE MISSIONARIO AVIADOR QUE PARTIU PARA AS ILHAS FIJI, NA OCEANIA

Para Nova Caledonia e para as ilhas Jiji, na Oceania, partiram ha dias oito Missionarios Maristas. Entre elles vae o padre Bernardo Ton-

jes, missionario aviador, que tendo o diploma de piloto da Escola Technica de Avianção de Dusseldorf, se portou brilhantemente na ultima guerra na arma de aviação.

Este padre, para o serviço missionario, leva comsigo um hidroplano, que lhe foi offerecido pela "Miva", isto é, por uma Associação Catholica de Colonia, cujo fim é ajudar os missionarios facultando-lhes meios rapidos de communicacão, taes como, automoveis, motos, barcos a gasolina, aviões, etc.

FOI DESCOBERTA A ORIGEM DO CANCRO

Um cirurgião londrino, verdadeira autoridade segundo dizem os jornaes, descobriu que a terrivel doenca do cancro é uma deficiencia de saes de potassio no corpo humano, o que dá como resultado uma dissociacão de células e a formacão de substancias nocivas.

Em resultado desta descoberta, o medico que, diz o jornal londrino, de onde recortamos esta noticia, se propõe fazer uma revolução na medicina, utiliza com exito os saes de potassio para o tratamento do cancro.

NA NORUEGA

Na Noruega houve um acontecimento emocionante. Muito tempo faz que Jesus Sacramentado não sahia pelas ruas da Capital.

Na cidade —somente ha 3.000 catholicos. O administrador Apostolico do Vicariato ideou um magnifico

plano: quiz dar esplendor a Procissão do Santissimo. Convidou aos representantes diplomaticos das nações catholicas; os embaixadores da Hespanha, França, Brasil, Chile, Polonia, Cuba, etc., todos acudiram com o respectivo de sua nação a procissão sahira, solemne, ordenada, devota, com Cruz alçada, estandartes, collegios catholicos e os 3.000 filhos da Igreja verdadeira levando tochas accesas e acompanhados de Luteranos e protestantes, admirados e attrahidos por tão maravilhosa novidade.

MODO INFALLIVEL DE DESCOBRIR A PATERNIDADE

O professor allemão Tangenmeister descobriu um processo, ao que parece infallivel, para a investigacão da paternidade. Num Congresso recente da Sociedade Allemã de Ginecologia explicou o seu processo, e com concordancia dos seus collegas especialistas, illustrando as suas explicações com experiencias realizadas.

A ser verdadeiro o invento, desaparecerá do mundo uma das causas que teem produzido mais questões judiciais e mais tragedias.

Segundo parece, o professor opera por meio duma analise do sangue que estabelece, sem deixar a minima duvida, as relações de parentesco entre os filhos e o pae.

Eis aqui a prova mais flagrante da tão decantada "voz do sangue"...

Analizado pelo processo do medico allemão, o sangue na verdade fala!

do o baptismo e depois que todos se haviam retirado, frei Deodato disse a Greg:

— Leve a creança á ti'Anna e diga-lhe que mais tarde passarei por lá para conversarmos.

Greg obedeceu, e quando dahi a pouco carregando o cestinho penetrava na modesta morada de ti'Anna, alguem, occulto á distancia, dizia suspirando, com os olhos fixos no céu:

— Meu Deus. Sêde misericordioso; lanca a vossa bençam sobre aquella pobre creança.

E retirou-se.

NOTA DA SEMANA

A imprensa franceza deu conta da entrevista cordeal, havida entre Mgr. Verdier, novo Arcebispo de Paris e o presidente Doumergue, antes da partida daquelle para Roma.

E, segundo um jornal, o presidente da Republica franceza teria dito ao novo Arcebispo:

"A tradição christã é uma das grandes forças da França.

Não será a democracia que deva renega-la ou repelli-la. A sociedade moderna tem necessidade dos impulsos espirituaes. Não queremos reprimi-lhes o ardor".

Num paiz como o nosso, sempre na retaguarda de todos os movimentos espirituaes, perturbado pelos pavores e preconceitos duma amnesia social, as palavras de Doumergue soarão a falso ou passarão incomprehendidas.

E todavia, um homem publico, consciente das suas responsabilidades, sociaes e politicas, tem de falar e de pensar assim, mesmo olhando os horisontes do futuro por um prisma puramente politico.

A creença christã não é uma theoria ou uma simples abstracção, mas uma realidade e uma vida, um factor espiritual e moral em toda a actividade civilisada e civilisadora.

* "Emquanto não se deu tudo, nada se deu". — Guynemer.

GENERAL PRIMO DE RIVERA



A Hespanha de Affonso XIII está novamente em foco pela renúncia do General Primo de Rivera. Sobre a figura extraordinária deste general tem cahido todas as iras dos políticos desterrados — e que viviam e medravam á sombra protectora dos cofres da nação. Para o povo hespanhol Primo de Rivera será um heroe nacional, um salvador de Hespanha, o pacificador das familias, pois somente elle conseguiu acabar com a campanha de Marrocos onde se derramava e enterrava quasi inutilmente o sangue da juventude hes-

panhola; este feito valeu-lhe os applausos de todo o povo e até o Conde de Romanones disse, que todos os erros politicos de Primo de Rivera desapareciam e deviam ser perdoados por ter dado fim á campanha de Marrocos. As industrias tem encontrado nelle seu mais energico protector, elle tem reorganizado e reforçado a marinha de guerra com novas e magnificas unidades, melhorado os portos e renovado a marinha mercante e tem creado amparando-as grandemente industrias que estavam prestes a desaparecer. O rei Affon-

so que antes quasi não podia sahir da corte tem visitado quasi todas as capitães das provincias hespanholas em viagens triumphaes e sendo acclamado delirantemente pelo povo; fez aquella memoravel visita ao Papa, quando ainda era prisioneiro no Vaticano, visitou quasi todas as cortes europeas e teve os dias mais bellos da sua vida durante esta regencia de Primo de Rivera.

A Hespanha viveu e contou numerosos dias de gloria na aviação com os quatro magnificos vôos transatlanticos, com a reunião da Sociedade das Nações em Madrid, com as duas grandiosas Exposições Internacionais de Sevilha e Barcelona, com a visita dos representantes das nações americanas e europeas que mais de perto conheceram a vida hespanhola, abrindo-se deslumbrador panorama de amizades e prestigio no exterior e um interesse e respeito no estrangeiro que antes não conhecia. Apesar de ser acusado e perseguido incessantemente pelos politicos que o acimavam duramente, conseguiu nestes dois annos, encerrar os orçamentos da nação com grande superavit de centenas de milhões de pesetas. Muito tempo ha de sentir Hespanha a falta de Primo de Rivera, pois somente no seu governo que tem vivido dias de paz e confiança e de prosperidade, os politicos que tem fome de voltar ao poder cantam victoria pela queda do general e o Rei Affonso tornará a ver como de mez em mez ou de tres em tres mezes tem novos governos, novas crises e novas incertezas nos horizontes da vida hespanhola.

Si sobre Primo de Rivera tem chovido perseguições de todo lado, a nação o tem sempre acclamado e o Rei o tem dado as maiores condecorações do reino e as republicas americanas pelos seus chefes muito tambem o tem distinguido. O tempo ha de dizer de que lado está a sinceridade, a lealdade e o desinteressado amor pela patria.

Os pulmões e a tuberculose. - A grippe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evita-la. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evi-

tarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatrão-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

S. Paulo — Uma devota agradece ter sido feliz o parto de sua filha desenganada dos medicos; por promessa toma assignatura da "Ave Maria". — D. Philomena Jardim agradece a Sta. Theresinha um favor alcançado quando soffreu 5 annos de echezema.

Santos — Uma devota, agradecida por ter recebido muitos favores do Coração de Maria manda fazer publico seu agradecimento por meio desta revista, e envia 5\$.

Jundiahy — D. Zelinda Zapparoli uma missa por alma de Rosa Zapparoli e pede publicar esta promessa.

S. Gabriel — Uma assignante da "Ave Maria" agradece diversas graças recebidas do P. Claret e Santo Expedito.

Capivary — Sr. Argante Neri encommenda uma missa por alma de D. Theresa Ermelina do Amaral.

S. Sebastião do Paraizo — D. Manoella Borges manda celebrar duas missas, uma por alma de Manoel e outra pelas almas do Purgatorio.

Franklím Sampaio — D. Neria Paulinelli Fonseca agradece varias graças alcançadas pela novena das tres Ave Marias e encommenda duas missas, de promessa, a S. José e por alma de Maria Theodora.

Avaré — Uma devota encommenda quatro missas, sendo uma pelas almas, uma por alma de Evaristo, uma pelas almas de Maria Amélia e Maria Emilia e uma pelas almas mais esquecidas.

Saude — D. Leopoldina Alves Torres encommenda uma missa por alma de Emygdia Alves Torres.

Coração de Maria — D. Catharina Alves Souza pede uma missa por uma graça obtida do V. P. Claret.

Campinas — D. Leopoldina Ramieri agradece ao Veneravel Padre Claret uma graça alcançada e encommenda uma missa de promessa.

Orlandia — D. Maria Rigolim envia 5\$, sendo 4\$ para ser resada uma missa em louvor de Santo Antonio em acção de graças e 1\$ para a publicação.

Casa Branca — D. Clotilde Souza Ottoni pede para celebrarem-se duas missas, uma por alma de Julio de Souza e outra para as almas do Purgatorio. — Sr. Simão Martim pede uma missa em acção de graças e publicação. — Srta. Philomena Felj6 duas missas a Nossa Senhora Aparecida. — Srta. Noemia Felj6 duas missas, uma a Nossa Senhora do Desterro e outra por alma do Padre Benedicto Sant'Anna. — D. Albina

Garolla uma missa por alma de Albino Garolla. — D. Antonietta Pellegrini uma missa a Sto. Antonio e publicação.

Mattão — D. Maria de Paula Souza toma uma assignatura de promessa, para Aquilino Benassi e pede a publicação de uma graça.

Araguary — D. Maria Leite pede a publicação de uma grande graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias. Envia 2\$ para a publicação. — D. Santinha Herlino Constant pede seja publicada uma graça que ha muito necessitava, obtida agora por intermedio da



Calambáu

D. Alice Carneiro Vidigal

milagrosa Santa Theresinha do Menino Jesus. Envia 2\$ para auxillar as missões.

Cascavel — D. Benedicta Antunes Oliveira manda celebrar uma missa em louvor de Sta. Theresinha por uma graça alcançada.

Piedade — D. Rosalina Parada reforma a assignatura da "Ave Maria" e pede duas missas pelas almas.

Rio — D. Guilhermina Vilhena encommenda uma missa em louvor do Bom Jesus, pedindo a saude da familia. — Uma Filha de Maria, vendo sua irmã em perigo de vida por ter de submeter-se a perigosissima operação, fez a novena das tres Ave Marias e prometeu ao Coração de Maria publicar a graça alcançada e propagar a devoção dessa eficaz novena. Sendo attendida em sua supplica, agradece ao bondosissimo Coração de Maria e pede a publicação de tão grande graça.

Caxias — DD. Luiza e Elidia Felj6, mandam dizer 1 missa por alma de Julio Felj6, 1 por Zaide Felj6, 1 ao Coração de Maria, 1 ao Co-

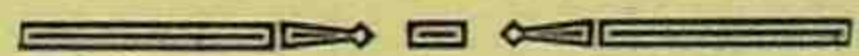
ração de Jesus, 1 pela alma de Luiz, 1 pela alma de Raphael Azevedo. — As irmãs Lambaqui mandam dizer uma missa ás almas. — D. Victoria de Carli manda dizer 1 missa ao Coração de Maria de promessa. — Sr. João Esperanzio Junior manda dizer uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Leonilda de Fabris manda dizer uma missa pela alma de Luiz. — D. Ursulina Lavra Pinto manda dizer uma missa pela alma de Darcy Lavra Pinto. — D. Adelia Leonardelli manda dizer duas missas pela alma de Arthur Leonardelli.

Santa Cruz — D. Regina Fontoura manda dizer uma missa em louvor ao Coração de Maria em acção de graças, applicada ás almas do purgatorio, uma missa a Sta. Theresinha agradecendo favores e applicada ás almas de Manoel e Rita de Moraes.

Laguna — D. Dalila Bessa Machado assigna a "Ave Maria" por uma graça alcançada.

Araguary — No dia 8 do mez de Janeiro recebi um assignado favor do grande thaumaturgo do Brasil, Veneravel Padre José de Anchieta; deu-se como segue: Meu filhinho Alberto de 2 annos e meio de idade em seus brinquedos pelo pateo da casa collocou no nariz uma pedra do tamanho do seu dedo minimo; não demoraram os symptomas alarmantes e para logo verificamos as consequencias fataes que disto adviriam não se fazendo prompta operação. Não tive porem coragem de collocar o pequerrucho nas mãos do medico e nessa emergencia optei entregal-o ao Apostolo do Brasil, posto que sempre tive confiança e fé no seu valimento diante de Deus. Prometti-lhe que si a pedra sahisse e cessasse a inflammação manifestar-lhe-ia o meu agradecimento publicando esse grande favor na "Ave Maria"; não demorou sahiu um pedaço da pedra, e alguns dias depois expelliu o resto, embora tivesse fechado a fossa nasal. Cumpro com prazer o meu voto, para que seja conhecida a santidade de tão grande santo. Dou 2\$ para a publicação. Sydney Camillo de Araujo.

Calambáu — D. Carolina Teixeira Guimarães ped a publicação de varias graças alcançadas por intermedio de N. Sra. Aparecida.



DOR DE DENTE

CURA-SE EM 5 MINUTOS COM

Cera Dr. Lustosa

Uma lagrima

(Continuação)

"Quizera que ficasse nelle tudo que penso e sinto: minha dor e meu animo, o animo de que me foi preciso revestir, para pronunciar aquelle não, duro e secco, a quem, com tanta alegria, eu teria dito que sim.

"Porém, creio que não continuarei a escrever estas memorias; mais ainda: quando, com mais calma, as reler, terei de destruil-as.

"Entretanto, terão servido de triste expansão á minha angustia, de pretexto para estar acordada, pois noto que não conseguiria cerrar os olhos, apesar de tão tarde termos regressado da festa.

"Mamãe pensa que estou dormindo. No caminho, ao voltar da casa de minha amiga, depois de alguns commentarios sobre a festa que acabamos de assistir, perguntou-me se havia respondido definitivamente a Manoel, e eu respondi-lhe com um laconico sim.

"Não tivemos tempo de continuar a conversar, pois o automovel não levou mais de cinco minutos a trazer-nos da Avenida El Tibidabo, onde mora Maria Mir, até nossa casa de Pedralbes.

"Ao entrar, teve pena de ver-me tão cansada e nada mais me quiz perguntar, para que, bem depressa me pudesse deitar.

"Amanhã, me perguntará, certamente, detalhes da temida entrevista com Manoel, e eu lhe direi tudo, tudo, porque não quero ter mais segredos para Mamãe... Ah! Tudo não: reservarei para mim o quanto soffri, na lucta terrivel que sustentei, a ponto de quasi ser vencida.

"Mamãe se alegrará, e será esta a unica recompensa de meu grande sacrificio: a satisfação de haver cumprido meu dever filial e a convicção de ter evitado um desgosto de morte á Mamãe, cousa que seria imperdoavel, estando, como está, tão delicada de saúde!

"Estou vencida. Vejo, atravez das frestas dos postigos, que começa a clarear...

"E elle... que estará fazendo a esta hora? Tambem velará?... Perdão, Manoel, perdão!..."

Assim começaram as memorias intimas de Claudina.

E assim continuaram.

Ao levantar-se, no dia seguinte pela manhã, Claudina fixou os olhos no manuscripto que deixará, na vespera, sobre a escrivaninha e sentiu-se um pouco envergonhada por haver-se entretido, durante tanto tempo, em encher todas aquellas folhas de papel, tendo, como tinha, tão graves cousas em que pensar.

Em um movimento rapido, estendeu a mão e

tomou-as, com intenção de rasgal-as; porém, antes de o fazer, cedendo a um impulso de curiosidade, tão só para certificar-se do que havia escripto, quiz lel-as de novo.

E, logo ás primeiras paginas, mudou de parecer. Convenceu-se de que aquellas notas estampadas ali, tão ao correr da penna, expressavam, de maneira fidelissima, o sentir de seu coração, em circumstancias tão dolorosas.

Evidentemente, o estylo não estava de encontro ao estado de sua alma; pelo menos, tornando a ler aquellas linhas que attestavam seu soffrimento e seu heroismo, tornava a experimentar o mesmo consolo que experimentou ao escrevel-as.

Unicamente achou que o livro intimo de suas dôres carecia de um começo. Era como si se começasse uma historia pelo desenlace. Não desejava que ninguem detivesse os olhos sobre aquellas paginas intimas; mas, para ella mesma, aquellas notas tinham o aspecto de uma causa sem cabeça, que só continha o episodio final da triste historia do seu amor.

A idéia de evocar, de um em um, os incidentes de seu amor por Manoel e o decurso de seus sentimentos, para formar uma pagina de fervorosas recordações, foi um raio de luz em meio das trevas de seu coração. Impondo-se este trabalho, não experimentaria, tão realmente, a sensação de que tudo estava terminado; pois, emquanto escrevesse, iria revivendo aquellas horas inolvidaveis, cheia de pormenores, insignificantes e transcendentaes a um tempo, aquellas horas que, embora tivessem sido breves, haviam occupado sua vida, como nenhuma outra cousa, até então.

E com este proposito, sentou-se á escrivaninha.

Disponha de duas horas, até que sua mamãe sahisse do seu dormitorio.

Tomou a penna e escreveu.

"Todas as vezes que encontro, nos livros que me tem vindo ás mãos, uma heroína entretida em escrever as memorias de sua vida, annotando ingenuamente suas confidencias, não tenho podido deixar de sorrir com um tanto de scepticismo.

Sempre me pareceu impossivel que uma pessoa, abatida pela influencia de um desgosto ou uma alegria intensos, pudesse ter bastante calma, para ordenar seus pensamentos e bastante humor para dar-lhes fórma literaria; e no entanto, com o coração dilacerado, com a alma abatida pela dor, logo que chegamos á casa, de regresso da de minha amiga Maria Mir, encerrei-me no meu quarto, levantei machinalmente a coberta de minha escrivaninha, tomei a penna e, como obedecendo a um impulso de alma, puz-me a escrever as linhas precedentes.

"Nunca me passaria pela idéia o conforto que se experimenta, ao entregar-se a gente a este trabalho, que sempre me parecera frivolo e inverosimil. E' como ter uma amiga summamente discreta, que sabe escutar-nos sem enfado, que sabe recolher e guardar nossas confidencias, com a maior fidelidade e nol-as repete sempre, sempre que o desejamos.

(Continúa)

CASA DE SAUDE "DR. HOMEM DE MELLO"

AVENIDA JABAQUARA, 333 — TEL. 7-2529

TRATAMENTO MODERNO DAS MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES, NEURASTHENIAS, PSYCHASTHENIAS E TOXICOMANIAS

Este antigo e afamado estabelecimento acha-se agora, com o seu mesmo pessoal de reconhecida competencia, em proprias, amplas e modernas installações, no bairro Jabaquara, o de maior altitude e de melhor clima de São Paulo.

CORPO DE ENFERMEIRAS: — Exmas. e Revdmas. Irmanzinhas da Immaculada Conceição.

DIRECTOR MEDICO E PSYCHIATRA: — Dr. Oscar Homem de Mello. Ex-interno do Hospicio de Alienados de Bordeaux e do Prof. Regis: ex-assistente de seu saudoso pae Exmo. Sr. Dr. Claro Homem de Mello.

Dr. Jorge de Andrade Maia — Medico Assistente.

DIRECTOR GERENTE: — Sr. Juvenal Pestana.

BONDES — "JABAQUARA" N.º 42 — (PARTEM DO LARGO S. FRANCISCO).

OMNIBUS — "JABAQUARA" — (PARTEM DO LARGO DA SE').

Gymnasio São José de BATATAES

Dos Padres da Congregação do Immaculado Coração de Maria
E Q U I P A R A D O

Pensão annual para o internato: 2 centos de réis.

O predio é grandioso e de construcção moderna.

Clima optimo e aguas excellentes. Ha no Gymnasio São José todas as installações, indispensaveis num estabelecimento modelar e que offerece o progresso moderno; como sejam: hygienicas installações sanitarias, chuveiros, piscina de natação, extensos campos de esporte, cinema, gabinete dentario, salão de barbeiro, pharmacia, sala de desinfecção, enfermaria, com sete salas para tratamento

dos enfermos, sala de armas da Escola Militar, padaria, açougue, officinas de carpintaria, ferraria, mosaicos, estabulo com vinte vaccas de leite, grande criação de aves domesticas, suinos, etc.

Peçam estatutos e, melhor ainda, si visitarem o estabelecimento.

Dois cursos: Preliminar e gymnasial.

Fecha-se a matricula no dia 28 de fevereiro. Mas, si como nos dois annos anteriores, antes desse dia estiver completo o numero de alumnos, não poderão ser attendidos ulteriores pedidos.

Todos aquelles que tencionam applicar

o vosso dinheiro em suas proprias especulações, vos offerecerão todas as vantagens que exigirdes.

Não vos empenheis em negocios ou empresas que vos offereçam mais que um rendimento justo e razoavel. As inversões que vos promettem pingues dividendos vos devem inspirar suspeitas.

São innumeradas as inversões que podeis fazer com o vosso dinheiro.

Averiguae quaes as boas, quaes as más; porém, não por vossa conta e risco. Vossa ultima decisão será FUGIR DAS ESPECULAÇÕES.

EM NOSSO SYSTEMA DE HYPOTHECAS, está eliminado, em absoluto, o factor especulação.

Tereis, pois, para vossas economias a

GARANTIA MAIS SOLIDA

Todos os nossos depositos estão garantidos por primeiras hypothecas sobre casas residenciaes, situadas no Districto Federal e na cidade de São Paulo — geralmente o lar de um associado.

O ideal mais elevado para o homem, mais valioso, ambicionado, imperecível, indestructível, permanente, inamovível na Terra é a PROPRIA TERRA.

O mais perfeito typo de GARANTIA REAL, é aquelle que está representado por emprestimos sobre immoveis situados em grandes cidades, em franco e constante desenvolvimento, como o Rio de Janeiro e São Paulo, e que são reembolsaveis por mensalidades tão commodas de serem satisfeitas como o proprio aluguel.

A valorisação crescente da propriedade e os reembolsos mensaes, corrigem rapidamente qualquer erro de apreciação, que, por ventura, se haja dado por occasião da avaliação da propriedade hypothecaria.

Nenhuma outra forma de economia offerece tão alto gráo de segurança.

OUTRAS VANTAGENS

- 1.ª)—Os depositos em nossa poderosa Instituição rendem juros de 8 a 9% ao anno de conformidade com o prazo combinado.
- 2.ª)—Vossas economias não estarão sujeitas ás oscillações; vossos depositos serão valores que estarão SEMPRE AO PAR.
- 3.ª)—Faculdade de dispôr do deposito a qualquer momento (de accordo com o artigo 21 dos Estatutos).
- 4.ª)—Triplicar de valor quando quizerdes comprar uma casa. Um conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar-vos a ser proprietario.
- 5.ª)—Podereis devolver em 370 mensalidades as quantias que tomardes por emprestimo para a aquisição de uma casa, tornando-se esse pagamento tão comodo como o proprio aluguel. Podeis encurtar o prazo a vossa vontade.

Eis aqui o resumo da nossa brilhante historia de 4 annos

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALISADOS	91.787:780\$000
VALOR DOS PREDIOS DADOS EM GARANTIA HYPOTHECARIA	148.221:491\$000
NUMERO DE DEPOSITANTES	18.098

“LAR BRASILEIRO,”

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria. FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde social
RUA OUVIDOR, 90
(Edifício proprio)
RIO DE JANEIRO

Succursal
RUA BÓA VISTA, 31
Edifício “Sul America”
S. PAULO